

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

P&D Factor
Associação para a Cooperação
sobre População e Desenvolvimento

Sumário

Relatório de Atividades 2018

Durante o ano de 2018 foi implementada a maioria das atividades previstas no respetivo Plano de Atividades, com destaque para a conclusão da 1ª fase do projeto de Cooperação com o Comité Nacional para o Abandono de Práticas Nefastas (CNAPN) da Guiné-Bissau e o trabalho de Advocacy.

2

A parceria com o CNAPN, através do projeto “Meninas e Mulheres – Educação, Saúde, Igualdade, Direitos”, contou com o apoio da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Portugal e a Cooperação Portuguesa em Bissau. Em Setembro de 2018, dois membros do Governo português – a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e a Secretária de Estado da Saúde – visitaram, pela primeira vez nos últimos 4 anos, a Guiné-Bissau onde, além de participarem em iniciativas do projeto nas comunidades com organizações da sociedade civil, sistema das Nações Unidas e parlamentares, tiveram visitas bilaterais com membros do Governo guineense. Ao longo de mais de 1 ano de trabalho foram diretamente abrangidas pelas iniciativas do projeto mais de 17.000 pessoas. O projeto foi apresentado em iniciativas internacionais como sejam a sessão da Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos (CDH) em Genebra e a Conferência sobre Mutilação Genital Feminina (MGF) no Burquina Faso. Em Dezembro, foi editada uma publicação que reflete os principais momentos e iniciativas da 1ª fase do projeto.

Foram apresentadas candidaturas para a 2ª fase do projeto com o CNAPN e UNFPA.

Em 2018 foram reforçados os contactos diretos entre parlamentares e o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP/UNFPA), incluindo a apresentação do Relatório sobre a Situação da População Mundial 2018 que teve lugar na Assembleia da República (AR), em iniciativa do Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento (GPPSPD) e da P&D Factor. Em sede de debate do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2019 foi aprovado um reforço da contribuição de Portugal para o UNFPA.

Continuação do trabalho de assistência técnica ao GPPSPD e à Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA nas intervenções, missões e participações em iniciativas nacionais e internacionais.

Realizou-se, em Maio, a II Conferência P&D Factor - "*JOVENS - O presente é já o futuro, uma janela de oportunidades que não pode ser fechada*" e deu-se continuidade às iniciativas de Informação-Educação-Comunicação(IEC) quer nas redes sociais, quer com intervenções em conferências e debates nacionais no âmbito da missão da P&D Factor.

A P&D Factor manteve a colaboração regular com a KeepItReal e Ângulo Sólido para o trabalho sobre Comunicação e Redes Sociais, com Joaquim Costa Lima (HippValue) para o trabalho de gestão e contabilidade, com Carla Amaro (jornalista) para a realização das entrevistas da área “Direitos em Notícia” do site, e com Tiago Lopez Fernandes para as fotografias de entrevistas e campanhas. Teve ainda colaborações pontuais com a investigadora Cláudia Múrias e a designer Salomé Lage.

Em 2019, a P&D Factor será parceira de projetos apresentados pela AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde e pela AMCDP - Associação de Mulheres Cabo-Verdianas na Diáspora em Portugal.

1. Identidade e divulgação

Manteve-se, ao longo de todo o ano, a actualização do site www.popdesenvolvimento.org. A comparação dos acessos entre 2017 e 2018 mostra um aumento de 63.23% face ao ano passado, havendo 33,610 novos/as utilizadores/as. Verifica-se uma predominância de acessos de países de língua oficial portuguesa, pela seguinte ordem: Brasil (1ª posição), Portugal (2ª posição), Moçambique (3ª posição), Angola (4ª posição), Cabo Verde (5ª posição), Guiné-Bissau (7ª posição) e São Tomé & Príncipe (10ª posição). O Brasil passou da 2ª posição em 2017 para 1ª posição em 2018. De registar ainda os acessos dos Estados Unidos da América (6ª posição), Senegal e França (8ª e 9ª posições, respetivamente). Mantêm-se as faixas etárias de maior acesso ao site, situadas entre os 18 e os 44 anos. Não houve alterações significativas na percentagem de mulheres e homens a aceder ao site que, em 2018, correspondeu a 70,4% Mulheres e 20,6% Homens.

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, a página de Facebook recebeu 2633 novos/as seguidores/as, terminando o ano com 10 879 seguidores/as. 51% dessas pessoas são homens e 48% mulheres. A faixa etária dos utilizadores, em ambos os sexos, situa-se nos 18 aos 24 anos. O maior número de seguidores/as encontra-se em Moçambique, seguindo-se Portugal e Angola. Neste momento a página conta com 10 892 seguidores/as e o seu alcance e *engagement* é positivo. A página teve uma adesão importante quer no contexto da Campanha #SimIgualdade, quer da Campanha #SheForShe. Mais de 990.000 pessoas aderiram à última campanha.

O Facebook continua a ser um importante meio de divulgação de notícias, artigos e relatórios para o grande público, reforçando aqui um acesso à informação de qualidade. A página de Instagram, criada em Novembro de 2017, tem vindo a aumentar o número de seguidores/as e revela-se um importante meio de divulgação de mensagens em matéria de Direitos Humanos nas suas várias dimensões, sobretudo junto de jovens, alguma comunicação social e associações com abordagem imagem/informação digital.

Ao longo de 2018 foi assegurada formação em comunicação, informação e redes sociais à equipa do CNAPN.

Deu-se continuidade aos esforços de aluguer de instalações para sede da Associação, com inúmeros e diferentes contactos junto de entidades públicas, não tendo sido ainda possível a obtenção graciosa de uma sede para a Associação. A partir de Fevereiro de 2019, a P&D Factor conta com uma sala alugada para escritório, com sala de reuniões, na Av. 24 Julho, graças à colaboração com a HippValue.

Deu-se continuidade à angariação de sócios/as, sendo que, durante o ano de 2018, aderiram à P&D Factor 12 pessoas.

A conceção e produção do Folheto de Apresentação da P&D Factor transitou para o ano de 2019, requerendo uma abordagem específica muito diferente na informação e divulgação on-line que tem sido desenvolvida.

2. Suporte Institucional e Redes de Trabalho

Durante o ano de 2018, a Associação alargou a sua rede de contactos formais com pessoas individuais e entidades públicas sobre os temas “População e Desenvolvimento”, “Jovens e Direitos”, “Práticas Nefastas e Género”, “Direitos, Educação e Saúde Sexual e Reprodutiva”, “Saúde e Igualdade na Agenda 2030”.

2.1. Acolhimento das missões de membros do CNAPN a Portugal e as reuniões formais com entidades públicas, Organizações da Sociedade Civil (OSC), autarquias, parlamentares e imprensa para informação sobre o desenvolvimento do projecto.

2.2. Acolhimento de duas Delegações do UNFPA: em Fevereiro, Nafissatou Diop e Luís Mora no programa conjunto UNFPA/UNICEF sobre Mutilação Genital Feminina e, em Dezembro, Ragaa Said e Arthur Erken para seguimento do projecto de colaboração e reuniões com parlamentares, Embaixadora de Boa Vontade e entidades públicas.

2.3. Colaboração com várias OSC: ACLCVBG - Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género, AJPAS - Associação de Intervenção Social, Desenvolvimento e Saúde, AMCDP - Associação de Mulheres Caboverdianas na Diáspora em Portugal, CCC - Associação Corações Com Coroa, EPF - Forum Europeu de parlamentares, Fundação Rosa Maria - Projecto ComParte, Médicos do Mundo Portugal, Movimento ECOSS - Movimento para a Prevenção Social, UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, Women’s Club Portugal, entre outras.

2.4. Participação no grupo organizador, e com oradora, no 3ª Encontro Regional para a Intervenção Integrada sobre MGF, acolhido pela Câmara Municipal do Seixal em Fevereiro e participação no grupo organizador do 4º Encontro que teve lugar em Lisboa a 9 de Fevereiro de 2019.

2.5. Integração e participação em diferentes reuniões e iniciativas:

- mesa redonda em Lisboa com o grupo de peritos/as do **GREVIO/CE** sobre a implementação em Portugal da Convenção de Istambul;
- oradora no **VI Congresso Médico da AEICBAS**, Porto (Março);
- na **Conferência “Natalidade, como fazer crescer Portugal”**, Fundação Champalimaud, Lisboa (Maio);
- em dois Seminários em parceria com a Universidade Lusófona de Lisboa: **“MGF e outras práticas nefastas: tradição, religião?”** e **“Meninas e Mulheres - Educação, Saúde, Direitos - As práticas nefastas e o Islão”**, Lisboa (Abril);
- no Side Event **“On Legal Frameworks to end FGM “**, por ocasião da 38ª sessão do Conselho de Direitos Humanos (?) em Genebra, onde foi convidada a partilhar o trabalho nas Diásporas e Transfronteiriço, Sede das Nações Unidas (Junho).

2.6. Continuação dos contactos com responsáveis políticos e técnicos nas áreas da Cooperação, Saúde, Educação, Igualdade e Direitos Humanos, nomeadamente com parlamentares, Comissões parlamentares e GPPSPD, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, CIG – Comissão para a Igualdade de Género, Camões-IP, Comissão Nacional de Direitos Humanos, entre outros.

2.7. Elaboração das necessárias propostas pela Direção e realização de **duas Assembleia Gerais** para aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2017, conjuntamente com o Relatório de Auditoria e do Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

2.8. Apresentação dos **Relatórios** dos projetos com o CNAPN (SECI/CIG) e UNFPA, bem como apresentação de **candidaturas para a 2ª fase do projeto** que foram aprovadas.

3. Informação, Comunicação e Advocacy

Em diferentes momentos, a P&D Factor apresentou documentos técnicos e posições políticas sobre as temáticas de sua missão, procedendo à sua divulgação, assim como elaborou mensagens específicas de OSC sobre MGF, Saúde e Educação Sexual e Reprodutiva, Direitos Humanos e Desenvolvimento.

3.1. Destaca-se o **voto parlamentar de 9 de Fevereiro sobre MGF** e os direitos das meninas e a **Campanha #SheForShe** apresentada a 11 de Julho (dia Mundial da População) e terminada a 25 de Novembro (dia Internacional de Eliminação da Violência sobre as Mulheres) que, em parceria com 5 associações de Portugal e Cabo Verde, reuniu 50 mulheres. Esta campanha foi acompanhada e partilhada nas redes sociais por cerca de 990.000 pessoas.

6

3.2. A **II Conferência da P&D Factor** teve lugar a 8 de Maio em Lisboa: **“JOVENS - O presente é já o futuro, uma janela de oportunidades que não pode ser fechada”**, tendo reunido cerca de 60 participantes no Auditório do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

3.3. A P&D Factor integrou o grupo organizador e participou com oradora no **3ª Encontro Regional para a Intervenção Integrada sobre MGF**, acolhido pela Câmara Municipal do Seixal em Fevereiro com diferentes associações, incluindo de migrantes da Guiné-Bissau, Autarquias, Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e Comissão para a Igualdade de Género (CIG). A P&D Factor integrou ainda o grupo organizador do 4º Encontro que teve lugar em Lisboa a 9 de Fevereiro de 2019.

3.4. Com vista à elaboração de proposta de **modelo para proteção de meninas e mulheres em risco de práticas nefastas em tempos de viagens**, foram realizadas reuniões em Lisboa (PT) e Bissau (GB) com diferentes entidades públicas, docentes da Universidade de Direito, Juristas, ONGs e outras entidades com atuação relevante, incluindo a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e a Juíza do Tribunal Constitucional, Clara Sotto Mayor, bem como, na Guiné-Bissau, os Coordenadores da Faculdade de Direito de Bissau (Equipa PT/GB), Magistrados do Ministério Público e outras entidades.

Depois de analisados os quadros legislativos e de cooperação entre os dois países, a construção deste mecanismo afigura-se complexa e não exequível no curto e médio prazo. Implicaria a existência de um acordo supranacional específico para responder a esta sinalização, o que pressupunha a limitação de movimentos nacionais em ambos os países.

A não existência de estruturas oficiais similares/congéneres em PT e GB de proteção de crianças e jovens, bem como no contexto da igualdade, género, cidadania e saúde, são constrangimentos de grande relevância. A criação deste tipo de mecanismos na Guiné-Bissau é um tema recorrente e com alguma prioridade no círculo político, técnico e social. Espera-se que, após as eleições de 2019, seja possível reavaliar esta proposta com as novas estruturas governativas.

3.5. Continuou a **assistência técnica ao GPPsPD e iniciativas associadas**, incluindo participação de parlamentares em visitas de estudo, apelos à ação e conferências, entre outros.

3.5.1. Durante 2018, parlamentares do GPPsPD participaram em diferentes conferências internacionais no âmbito do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD) a convite do EPF e UNFPA, nomeadamente: Rui Riso na **“Reproductive Health Supplies Parliamentary Meeting”**, em Bruxelas (Março); Rui Riso e Catarina Marcelino na Conferência **“Mulheres e Meninas: Educação, Saúde, Igualdade e Direitos”** e **visita de estudo** sobre os temas da MGF, Casamentos Infantis, Precoces e Forçados, Educação das Meninas e Saúde Sexual e Reprodutiva, na Guiné-Bissau (Junho/Julho); Catarina Marcelino na **Conferência Internacional de parlamentares sobre a CIPD - Road to 2030** em Otava (Outubro); Ângela Guerra na **Conferência Internacional de Planeamento Familiar em Kigali** (Novembro) e Sandra Pereira no **Fórum de Parcerias para os ODS** -New Deli (Dezembro).

3.5.2. Os membros do GPPsPD em missão à Guiné-Bissau foram oradores na Conferência do Parlamento Nacional, reuniram-se com os seus pares, conheceram pessoas nos diferentes bairros e deram feedback às autoridades nacionais, nomeadamente à Cooperação Portuguesa, ao Parlamento e ao Governo. A comunicação social acompanhou esta visita e houve inúmeras entrevistas e artigos. Como resultado deste trabalho com a Guiné-Bissau, onde também visitaram o trabalho do UNFPA e o Hospital Central Simão Mendes, os membros do GPPsPD acompanharam de perto a evolução política na Guiné-Bissau e a aprovação da Legislação sobre a Participação Política das Mulheres.

3.5.3. Co-realização do **XIII Colóquio Direitos Humanos na Ordem do Dia: Cooperação, Saúde e Igualdade** na Assembleia da República, em Maio, com a participação enquanto oradores/as de parlamentares de todos os partidos políticos, deputada e Presidente da Rede de Mulheres parlamentares da Guiné-Bissau, Presidente do CNAPN, Representante do Camões-IP, Representante do UNFPA, Forum Europeu de parlamentares e P&D Factor.

3.5.4. Quinze parlamentares de Portugal, Guiné-Bissau e Cabo Verde, bem como 40 mulheres, jovens líderes e OSC, foram rostos das Campanhas **#SimEqualdade** e **#SheForShe** com frases/declarações sobre Igualdade, Educação, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos, Direitos Humanos e Desenvolvimento que foram bem recebidas. Esta visibilidade contribui para uma melhor compreensão das oportunidades de colaboração entre países na CIPD e na Agenda 2030.

8 3.5.5. A apresentação do **Relatório sobre a Situação da População Mundial 2018**, subordinado ao tema “O poder de escolha: Direitos reprodutivos e a transição demográfica”, teve lugar na AR em iniciativa do GPPSPD e P&D Factor, a 19 de Outubro. O Relatório foi apresentado pela Diretora do Escritório em Genebra do Fundo das Nações Unidas para a População, Mónica Ferro. A apresentação dos dados sobre Portugal esteve a cargo de Alice Frade, Diretora Executiva da P&D Factor com a comunicação “A propósito do Relatório UNFPA – Situação da População Mundial 2018, Alguns dados sobre Portugal”.

Em sede de debate do OEG para 2019, e em sequência da intervenção de parlamentares do GPPSPD, nomeadamente na Audição com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), foi aprovado um reforço da contribuição de Portugal para o UNFPA.

A P&D Factor continua o trabalho com parlamentares dos diferentes partidos políticos, com informações e detalhes para suas declarações públicas, artigos de opinião, discursos e intervenção política.

3.6. Continuou o Apoio Técnico às atividades da Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA, Catarina Furtado, uma das mais respeitadas e ouvidas celebridades portuguesas com intervenção social reconhecida pelo público, imprensa e responsáveis políticos e sociais de diferentes sectores. Enquanto uma das anfitriãs do Festival da Eurovisão, e com grande atenção da imprensa internacional, incluiu mensagens específicas sobre a missão do UNFPA e o alcance global da Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Igualdade e Discriminação com base no Género, Direitos das Raparigas, Saúde Materna, entre outros, em entrevistas nacionais e internacionais e conferências de imprensa, bem como nas redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram.

3.6.1. Em Fevereiro, reuniu em Lisboa com a equipa do UNFPA, Luís Mora e Nafi Diop e da P&D Factor, Graça Campinos Poças.

3.6.2. Em Março, advoga a importância do apoio aos direitos e saúde materna, feminina, infantil e adolescente em Portugal e na Agenda Global 2030 junto do GPPSPD e a da Cooperação Portuguesa.

3.6.3. Em Julho e Dezembro **descola-se à Guiné-Bissau a convite da Rede de Mulheres parlamentares, CNAPN e P&D Factor, onde reuniu com a equipa nacional do UNFPA e foi uma das oradoras durante a apresentação pública no Curso Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva para Enfermeiros e Parteiras**. Em visita os bairros de Bissau, teve a oportunidade de estar com a população local, para ouvir os seus problemas, especialmente em matéria de saúde,

9 educação e acesso a água de qualidade, mas também quanto a Casamentos Infantis, Precoces e Forçados e MGF, Tradições e Discriminação. Como resultado desta visita de trabalho, Catarina Furtado reuniu meios e equipamentos que possibilitaram equipar 9 alas da Maternidade do Hospital Central de Simão Mendes. Este é um trabalho que continuará em 2019, em articulação com a representação do UNFPA e entidades oficiais. Após a inauguração em Bissau, a iniciativa foi apresentada em Lisboa com a presença de parlamentares dos dois países e do Diretor Nacional de Saúde Reprodutiva - o projeto é chamado de “Tamo Junto” (Estamos juntos). A P&D Factor faz o acompanhamento técnico deste trabalho.

3.6.4. Na **Conferência da ANP**, a 3 de julho, em Bissau, **foi uma das vozes a defender a importância do empoderamento de mulheres e meninas e o acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva, o fim da MGF, CIPF e VBG de acordo com sua missão como UNFPA GA** e com as Agendas Globais de Direitos Humanos, CIPD+ e Agenda 2030.

3.6.5. Participou nos **Dias Europeus do Desenvolvimento e UNFPA/UE - Iniciativa Spotlight em Bruxelas**; foi um dos rostos da Campanha Portugal/Cabo Verde **#SheForShe** apresentada no **Dia Mundial da População**; foi convidada pelo Presidente da República Portuguesa para apresentar o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, numa cerimónia na Universidade de Lisboa, no dia 19 de Fevereiro, onde falou sobre a missão e o trabalho do UNFPA.

3.7. Publicação de entrevistas e artigos no site da P&D Factor sobre as temáticas da Associação. **Foram criados 114 novos artigos no site, dos quais 74 de autoria da P&D Factor. Foram realizadas e publicadas 7 entrevistas** sobre Igualdade de Género e Famílias, Segregação Sexual e Escolhas Escolares; Casamentos Infantis e Forçados e a Lei portuguesa; Cuidados Primários: Mulher e Cancro; MGF - Meninas e Mulheres; Migração e Demografia; o Empoderamento de meninas e mulheres. Pessoas entrevistadas: Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade; Mainuma Silla, Advogada e Presidente da Fundação Ana Pereira; Marta Bronzím, Organização Mundial para as Migrações (OIM); Graça Campinos Poças, P&D Factor; Nuno Miranda, médico coordenador do Programa Nacional de Doenças Oncológicas; Rosário Farmehouse, Presidente da CNPDPCJ e Maria do Céu Cunha Rego, Jurista e Ex-Secretária de Estado. No final do ano, a jornalista Carla Amaro cessou a sua colaboração com a P&D Factor por razões profissionais.

No âmbito do projecto de cooperação Portugal/Guiné-Bissau, foi feita divulgação junto da comunicação social, de onde resultaram entrevistas para diferentes órgãos de comunicação social em ambos os países, embora com maior destaque na RTP África. Foram ainda desenvolvidas ações de formação sobre informação e redes sociais para as equipas do CNAPN, nas instalações do Centro Cultural Português em Bissau.

4. Monitorização

4.1 Continuou o trabalho de acompanhamento e monitorização das políticas de Cooperação e Política Externa, incluindo o CDH, a CEDAW e CPD em matéria de saúde, género e igualdade, educação, imigração, ambiente, direitos e segurança humana, com enfoque nos PoA de Cairo+, Pequim e Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Esta monitorização reflectiu-se no trabalho que a P&D Factor desenvolveu ao longo do ano e nas propostas que apresentou.

4.2. Com a ligação ao CNAPN e Universidade Lusófona de Lisboa, foi possível reforçar o trabalho com lideranças religiosas sobre Práticas Nefastas à saúde, educação e direitos humanos – com maior enfoque na MGF, Casamentos Infantis, Forçados e Arranjados, Educação e Direitos das Raparigas, no contexto dos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva. Este trabalho foi fortemente desenvolvido em Bissau, envolvendo a Liga dos Sábios e a União Nacional do Imãs e permitindo que viessem a Portugal 2 imãs e líderes religiosos da Guiné-Bissau (Professores Malam Djassi e Mamadú Embaló) que, além dos encontros com os seus pares em diferentes mesquitas e centros de oração, visitaram associações, foram recebidos na Assembleia da República, na CIG, no Camões-IP, na Câmara Municipal de Lisboa e Odivelas. Ainda em Portugal, foram estabelecidos contactos com a Associação Islâmica de Palmela e lideranças religiosas de diferentes coletivos em Odivelas.

5. Cooperação Internacional

5.1. Continuaram os contactos com parlamentares da Lusofonia, Parlamento Europeu e Conselho da Europa, bem como com agentes de decisão política e técnica em matéria de População e Desenvolvimento, e outras áreas de actuação da P&D Factor.

5.2. Continuaram os contactos com ONG e Agências das Nações Unidas a atuar nos países CPLP e outros países europeus, incluindo com o Fórum Europeu de Parlamentares, associações de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, ONG europeias, rede europeia INSPIRE e também UNDP, UNFPA, UNICEF entre outros.

5.3 Continuou o acompanhamento dos *Fora* Internacionais de Parlamentares em matéria de População e Desenvolvimento com enfoque em questões de Género e Saúde Sexual e Reprodutiva, Cooperação e Direitos Humanos, frequentemente através do EPF e GPPsPD.

5.4. Continuação da divulgação e resposta a pedidos da Caixa Pedagógica de Imagens e vídeo “A(s) Voz(es) Contra a MGF”. O vídeo foi divulgado através do sites e redes sociais da AJPAS, CNAPN e P&D Factor.

11 5.5. **Foi concluída a 1ª fase do projeto Meninas e Mulheres: Educação, Saúde, Igualdade e Direitos de parceria com o CNAPN.** Foram implementadas todas as atividades previstas, nomeadamente o curso de formação “Senhoras de Si”, a formação de Ex-Fanatecas e Profissionais de Saúde, a Conferência que assinalou o dia 6 de Fevereiro no Centro Cultural Português em Bissau, a Conferência na Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau (3 julho), o Seminário e Workshops em Setembro de 2018 na Universidade Lusófona de Bissau, com a presença de membros do governo de Portugal e Guiné-Bissau, entre outros. As iniciativas de informação/sensibilização nos 10 bairros do Setor Autónomo de Bissau abrangidos pelo projeto, os encontros com entidades públicas, parlamentares, sistema das Nações Unidas, lideranças religiosas, associações e diferentes comunidades em Portugal e Guiné-Bissau. Foi editada uma publicação (500 exemplares) com os principais resultados, lições aprendidas e passos seguintes do projeto.

Com o objetivo de participar e/ou registar as atividades, a P&D Factor contou com a colaboração voluntária em deslocações à Guiné-Bissau de Carla Adão, Patrícia Lourenço, Tiago Lopez Fernandes, Catarina Furtado, Maria Manuel Andrade e Maria Reis.

O Relatório do 1º ano do projeto foi entregue à CIG e ao Gabinete da SECI, conjuntamente com o Relatório de Auditoria. **O Relatório Final do projeto é parte integrante deste Relatório de Atividades.**

5.6. Acompanhamento técnico e divulgação das visitas à Guiné-Bissau de parlamentares portugueses do GPPSPD e Presidente da Sub-Comissão Parlamentar de Igualdade e Grupo Parlamentar de Amizade com a Guiné-Bissau.

Nota: Na Apresentação de Contas – Demonstrações Financeiras e Resultados- relativa ao ano de 2018, foi apurado um resultado líquido de 845,64 € (oitocentos e quarenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos) pelo que se decide que este valor será aplicado na conta de resultados transitados

Lisboa, 18 de Março de 2019